



Trabalhos Científicos

Título: Mastoidite Aguda Na Faixa Etária Pediátrica

Autores: NULMA SOUTO JENTSZCH (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS),
LIDIANE BARBOSA ALCÂNTARA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS),
LUDMILA DE OLIVEIRA CORDEIRO MARÇAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS MÉDICAS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:**A mastoidite aguda é uma infecção supurativa das células aéreas da mastóide decorrente da continuidade da sua linha mucoperiosteal com a do ouvido médio, sendo a complicação intratemporal mais comum da otite média aguda (OMA). Seu principal agente etiológico é *Streptococcus pneumoniae*. **DESCRIÇÃO DE CASO:**Paciente, sexo masculino, 7 anos, previamente saudável, iniciou no dia 12/04/20 quadro de otalgia associado a dor a mastigação e déficit auditivo. Evoluiu com piora da dor em ouvido direito e edema retroauricular. Procurou o Pronto Atendimento que solicitou exames, cujos quais evidenciaram leucocitose ao hemograma. Iniciado Ceftriaxona endovenosa encaminhado para internação. Este foi modificado intrahospitalar para Amoxicilina/Clavulanato endovenoso (EV) 75 mg/kg/dia e foi solicitado tomografia computadorizada (TC) da área de mastoidite. Paciente manteve-se internado até melhora da febre e edema local. Recebeu alta para domicílio com receita de Amoxicilina/Clavulanato 50 mg/kg/dia por mais 21 dias e foi encaminhado para acompanhamento com otorrinolaringologista. **DISCUSSÃO:**A mastoidite, embora rara, é uma complicação séria da OMA e, por isso, deve ser tratada de forma precoce e adequada devido ao risco de evoluir para um quadro de meningite ou abscesso cerebral. O diagnóstico é composto pela clínica associada a exames laboratoriais, mas principalmente a exames de imagem como a TC do osso temporal que é o principal deles. O tratamento de 1ª linha é feito com Amoxicilina+Clavulanato 75mg/Kg/dia EV por 7 a 10 dias, sendo descalonado para via oral a fim de completar 4 semanas de tratamento. **CONCLUSÃO:**O caso relatado exemplifica uma das complicações raras da OMA que é uma patologia comum na faixa etária pediátrica. Tendo em vista o elevado índice de morbi-mortalidade dessa complicação, a identificação através do diagnóstico clínico precoce e tratamento adequado são fundamentais para evitar desfechos desfavoráveis. O relato de caso alerta que essa comorbidade deve ser identificada e tratada precocemente de forma a beneficiar na qualidade de vida da criança, evitando complicações mais graves como abscessos cerebrais, trombose do seio da face entre outras.